

**Embrapa**

**Soja**

Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral  
Distrito de Warta, CP 231, CEP 86001-970, Londrina, PR  
Fone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100  
[www.cnpso.embrapa.br](http://www.cnpso.embrapa.br)  
[sac@cnpso.embrapa.br](mailto:sac@cnpso.embrapa.br)

**Transferência de Tecnologia**

Unidade de Produção de Brasília  
Estrada Parque Contorno Taguatinga/Gama  
Km 03, Faz. Sucupira, CP 06840, CEP 71701-970, Brasília, DF  
Fone/Fax (61) 3333 5181  
[www.embrapa.br/snt](http://www.embrapa.br/snt)  
[enbsb.snt@embrapa.br](mailto:enbsb.snt@embrapa.br)

PARCERIA:

**FUNDAÇÃO BA**

Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano  
BR 020/242 Km 50,7, Cx. Postal 853  
CEP 47850-000, Luis Eduardo Magalhães, BA  
Fone (77) 3639 3131  
[www.fundacaoba.com.br](http://www.fundacaoba.com.br)

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

**CULTIVARES  
DE SOJA**



**BAHIA**  
Safrá 2011/12

Folder: 06/2011, maio de 2011 Tiragem: 1.000 exemplares CGFE 9171

**FUNDAÇÃO BA**


**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Soja  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento do Oeste Baiano

# CULTIVARES DE SOJA

## BAHIA | safra 2011/12

The logo of Embrapa Soja is a circular emblem with a light beige background. It features a stylized soybean leaf in the center, with several veins radiating from the base. The leaf is rendered in a slightly darker shade of beige. In the upper left quadrant of the circle, there is a faint, circular outline that suggests a soybean seed.

Embrapa Soja | Londrina, PR | 2011

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:  
Embrapa Soja  
Rod. Carlos João Strass acesso Orlando Amaral. CP 231  
CEP 86001-970, Londrina, PR  
Telefone: (43) 3371 6000 | Fax: (43) 3371 6100  
www.cnpso.embrapa.br  
sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja  
Presidente: José Renato Bouças Farias  
Secretária executiva: Regina Maria Villas Bôas de Campos  
Leite  
Coordenação de Editoração: Odilon Ferreira Saraiva  
Bibliotecário: Ademir Benedito Alves de Lima  
Membros: Adeney de Freitas Bueno, Adilson de Oliveira Junior,  
Clara Beatriz Hoffmann Campo, Claudine Dinali Santos Seixas,  
Claudio Guilherme Portela de Carvalho, Marcelo Alvares de  
Oliveira, Maria Cristina Neves de Oliveira e Norman Neumaier  
Editoração eletrônica: Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol  
Capa: Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol

1ª Edição

1ª Impressão 05/2011 tiragem: 1.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou  
em parte, constitui violação dos direitos autorais

(Lei nº 9.610)

## AUTORES

José Ubirajara Vieira Moreira  
Engenheiro Agrônomo, D.Sc.  
Embrapa Soja  
CP 231 CEP 86001-970  
Londrina, PR  
bmoreira@cnpso.embrapa.br

Antonio Eduardo Pipolo  
Engenheiro Agrônomo, D.Sc.  
Embrapa Soja  
CP 231 CEP 86001-970  
Londrina, PR  
pipolo@cnpso.embrapa.br

**A** parceria entre a Embrapa e a Fundação Bahia tem como finalidade a realização de pesquisa científica visando à geração de tecnologias para a cultura da soja, em especial para o Oeste da Bahia, grande pólo agrícola desse estado.

O melhoramento genético desenvolve cultivares adaptadas à região, com alto potencial produtivo e resistência a doenças e pragas, proporcionando condições de maior rentabilidade para o produtor.

Nesta publicação são apresentadas as principais características e as indicações de uso de cada cultivar, visando subsidiar a escolha e o cultivo apropriado a cada situação. Na escolha da cultivar, sugere-se atenção à área de indicação, ao ciclo, à resistência a doenças e às exigências em época e densidade de semeadura e condições de solo.

Esta publicação é uma ferramenta importante na escolha de cultivares de soja que atendam às necessidades técnicas e econômicas dos sojicultores, contribuindo para o desenvolvimento da agricultura brasileira.

José Renato Bouças Farias  
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento  
Embrapa Soja

## Grupo de Maturidade Relativa

O grupo de maturidade relativa de cada cultivar, de acordo com o sistema americano de classificação, permite ao produtor ter um melhor padrão de referência para a decisão por ciclo das cultivares, além do potencial produtivo e das demais características agrônômicas. Na Figura 1, observam-se os grupos de maturidade relativa predominantes em cada região do Brasil.

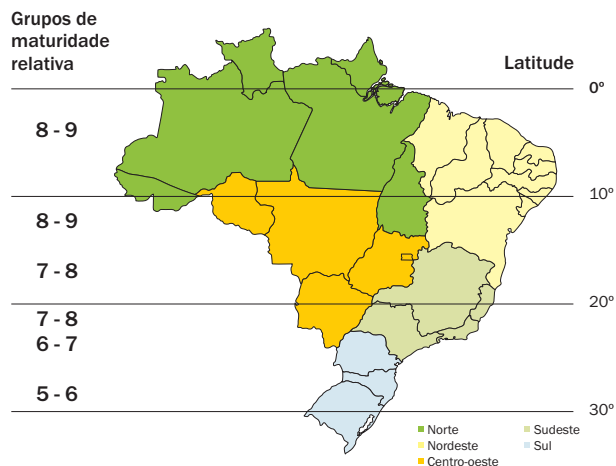


Figura 1. Distribuição dos grupos de maturidade relativa de cultivares de soja no Brasil, em função da latitude.

Fonte: Adaptado de Alliprandini et al (2009)

A classificação foi realizada a partir de dados obtidos em vários ambientes por três anos consecutivos. Como exemplo, cultivares do grupo de maturidade 9.0, estabelecido como “ciclo médio” na região oeste do estado da Bahia, apresenta aproximadamente ciclo de 125 dias após a emergência, com semeadura na segunda quinzena de novembro.

Destaca-se ainda, a importância da época de semeadura e das condições climáticas (temperatura, regime de chuvas), que interferem na variação do ciclo das cultivares.

Vale salientar também que o ciclo da cultivar aumenta com a altitude e com a latitude (norte para sul). Cada décimo dessa numeração significa em torno de dois dias de variação no ciclo total das cultivares.

## Peso médio de sementes

O peso médio de 100 sementes pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

## Pústula bacteriana

A reação das cultivares à Pústula bacteriana é avaliada após a inoculação com a bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*. São realizados dois tipos de avaliações: em casa-de-vegetação, com inoculação mais drástica e em campo, com uma inoculação simulando a ação natural do patógeno.

## Mancha “olho-de-rã”

A reação das cultivares à mancha “olho-de-rã” é avaliada após a inoculação com a mistura das raças 2, 4, 7, 9, 15 e 17, que são as prevaletentes na região Centro-Sul do país.

## Cancro da haste

A reação das cultivares ao cancro da haste é avaliada após a inoculação do fungo *Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*.

## Oídio

A reação das cultivares a oídio tem mudado no decorrer dos anos em função da variação genética do fungo.

## Nematoides de galhas

Em condições de altas populações de nematoides, a reação de resistência das cultivares pode sofrer alteração. Assim, vale ressaltar a necessidade de rotação de culturas aliada ao uso de cultivares resistentes.

### Observações

Algumas características agronômicas podem sofrer variação com o ano, a região e a época de semeadura.

Para mais informações consulte a equipe técnica da Embrapa e da Fundação Bahia.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.



CULTIVARES DE SOJA

## BRS Corisco

- Resistência ao nematoide de galhas *Meloidogyne javanica*.

### Grupo de Maturidade

9.1

### Semeadura

- Na época preferencial, em solos de média a alta fertilidade.
- Densidade de semeadura: 240 mil a 300 mil plantas/ha.
- Plantio de 01/11 a 15/12.

### Características

Altura das plantas: 60 a 75 cm

Tipo de crescimento: Determinado

Cor da flor: Roxa

Cor da pubescência: Marrom clara

Cor do hilo: Marrom

Teor de óleo: 22,9 a 24,5 %

Teor de proteína: 39,5 a 41,1 %

Peso de 100 de sementes: 13,5 a 15,9 g

Reação à peroxidase: Positiva

Resistência ao acamamento: Moderadamente resistente

### Região de adaptação

Indicada para o Oeste da Bahia.



### Reação a Doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Nematoide de galhas <i>M. incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>M. javanica</i>	Resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

## BRS Barreiras

- Tolerância à mosca branca
- Bom desenvolvimento em solos de primeiro ano de cultivo

### Grupo de Maturidade

9.2

### Semeadura

- Na época preferencial, em solos de média a alta fertilidade.
- Densidade de semeadura: 220 mil a 260 mil plantas/ha.
- Plantio de 01/11 a 15/12.

### Características

Altura das plantas: 66 a 72 cm

Tipo de crescimento: Determinado

Cor da flor: Roxa

Cor da pubescência: Marrom clara

Cor do hilo: Marrom

Teor de óleo: 20,9 a 21,3 %

Teor de proteína: 37,2 a 38,0 %

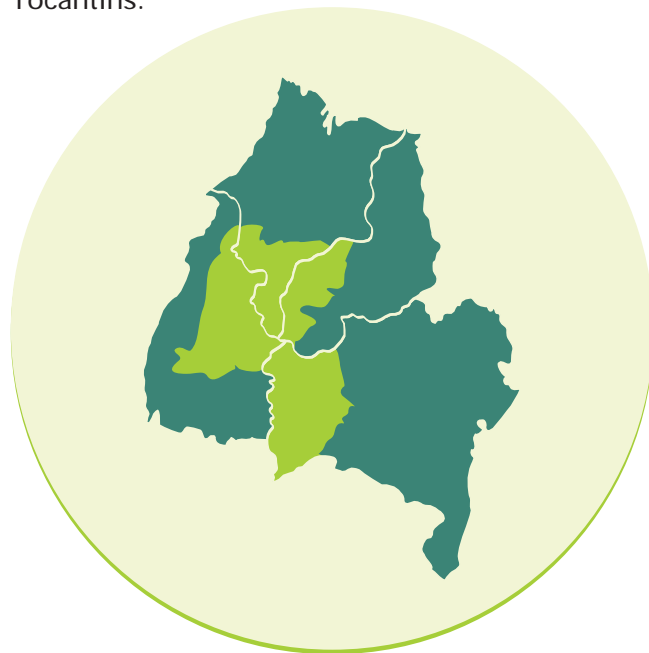
Peso de 100 de sementes: 12,8 a 14,5 g

Reação à peroxidase: Negativa

Resistência ao acamamento: Resistente

### Região de adaptação

Indicada para cultivo no Oeste da Bahia, Sul do Maranhão, Sudoeste do Piauí e Norte de Tocantins.



### Reação a Doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Nematoide de galhas <i>M. incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>M. javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível



## BRS 313 [Tieta]

- Pode ser semeada em toda época recomendada
- Plantio no início da safra permite uma segunda cultura no mesmo ano
- Alto potencial de rendimento

### Grupo de Maturidade

8.7

### Semeadura

- Na época preferencial, em solos de média a alta fertilidade e uso de alta tecnologia.
- Densidade de semeadura: 260 mil a 320 mil plantas/ha.
- Plantio de 01/11 a 15/12.

### Características

Altura das plantas: 88 a 100 cm

Tipo de crescimento: Indeterminado

Cor da flor: Roxa

Cor da pubescência: Cinza

Cor do hilo: Marrom claro

Teor de óleo: 22,0 a 22,9%

Teor de proteína: 35,3 a 37,2%

Peso médio de 100 sementes: 12,2 a 13,0g

Reação à peroxidase: Positiva

Resistência ao acamamento: Resistente

### Região de adaptação

Indicada para cultivo no Oeste da Bahia.



### Reação a Doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Mod. resistente
Nematoide de galhas <i>M. incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>M. javanica</i>	Mod. resistente
Nematoide de cisto	Suscetível

## BRS 314 [Gabriela]

- Pode ser semeada em toda época recomendada
- Alto potencial de rendimento

### Grupo de Maturidade

9.2

### Semeadura

- Na época preferencial, em solos de média a alta fertilidade e uso de alta tecnologia.
- Densidade de semeadura: 220 mil a 300 mil plantas/ha.
- Plantio de 01/11 a 15/12.

### Características

Altura das plantas: 80 a 87 cm

Tipo de crescimento: Determinado

Cor da flor: Branca

Cor da pubescência: Marrom

Cor do hilo: Marrom

Teor de óleo: 20,8 a 21,6%

Teor de proteína: 36,0 a 37,0%

Peso médio de 100 sementes: 13,2 a 14,4g

Reação à peroxidase: Positiva

Resistência ao acamamento: Moderadamente suscetível

### Região de adaptação

Indicada para cultivo no Oeste da Bahia.



### Reação a Doenças

Pústula bacteriana	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Mod. resistente
Nematoide de galhas <i>M. incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>M. javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

## BRS 315RR [Lívia]

- Tolerância ao herbicida glifosato
- Alto potencial de rendimento

### Grupo de Maturidade

8.9

### Semeadura

- Na época preferencial, em solos de média a alta fertilidade e uso de alta tecnologia.
- Densidade de semeadura: 240 mil a 300 mil plantas/ha.
- Plantio de 01/11 a 15/12.

### Características

Altura das plantas: 73 a 79 cm

Tipo de crescimento: Determinado

Cor da flor: Roxa

Cor da pubescência: Cinza

Cor do hilo: Marrom claro

Teor de óleo: 21,1 a 21,6%

Teor de proteína: 38,1 a 38,4%

Peso médio de 100 sementes: 13,5 a 14,3g

Reação à peroxidase: Positiva

Resistência ao acamamento: Moderadamente resistente

### Região de adaptação

Indicada para cultivo no Oeste da Bahia.



### Reação a Doenças

Pústula bacteriana	Resistente*
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Cancro da haste	Resistente
Oídio	Mod. resistente
Nematoide de galhas <i>M. incognita</i>	Suscetível
Nematoide de galhas <i>M. javanica</i>	Suscetível
Nematoide de cisto	Suscetível

\*Campo